



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

ANA JULIA ALBUQUERQUE DA SILVA

**A EDITORAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS (ICSA/UFPA): GÊNESE E PRODUÇÃO EDITORIAL**

BELÉM

2022

ANA JULIA ALBUQUERQUE DA SILVA

**A EDITORAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS (ICSA/UFPa): GÊNESE E PRODUÇÃO EDITORIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará como requisito final para a obtenção do título de Bibliotecária.

Orientador: Prof. Dr. Rubens da Silva Ferreira

BELÉM  
2022

**A EDITORAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS (ICSA/UFPA): GÊNESE E PRODUÇÃO EDITORIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará como requisito final para a obtenção do título de Bibliotecária.

**Banca examinadora:**

---

Prof. Dr. Rubens da Silva Ferreira  
FABIB/ICSA/UFPA - Orientador

---

Prof. Dr. Carlos Antônio Braga de Souza  
FABIB/ICSA/UFPA - Examinador

---

Prof. Me. Prof. Luiz Otavio Maciel da Silva  
FABIB/ICSA/UFPA - Examinador

## A EDITORAÇÃO NA EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA/UFGA): GÊNESE E PRODUÇÃO EDITORIAL

Ana Júlia Albuquerque da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** Apresenta a experiência editorial do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e a importância do seu papel na divulgação do conhecimento. Tem como objetivo central conhecer a editora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), sua gênese e produção editorial. Realiza um estudo de caso fundamentado na pesquisa exploratória, documental, levantamento bibliográfico e entrevistas semi-estruturadas. Conclui que a editora cumpre seu papel como disseminadora do conhecimento científico.

**Palavras-chave:** editoras universitárias; Editora do ICSA; produção científica.

### THE PUBLISHING IN THE EXPERIENCE OF THE INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA/UFGA): GENESIS AND EDITORIAL PRODUCTION

**ABSTRACT:** It resents the editorial experience of the Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) and the importance of its role in the dissemination of knowledge. Its main objective is to know the publisher of the Institute of Applied Social Sciences (ICSA), its genesis and editorial production. It carries out a case study based on exploratory, documentary and bibliographic research with semi-structured interviews. It is concluded that the publisher fulfills l'ts role as a disseminator of scientific knowledge.

**Keywords:** university presses; ICSA editor. scientific production.

## 1 INTRODUÇÃO

Como discutido por Knapp (1986), o surgimento da imprensa de Gutemberg no século XV foi a responsável pelo aumento na quantidade da edição dos livros, dada a introdução dos tipos móveis que acelerou o processo de composição para impressão. Chamados de editores-impressores durante séculos, os editores foram importantes no desenvolvimento de processos que mudaram a história da humanidade.

Por meio do aperfeiçoamento das técnicas de impressão foi dado início ao processo de democratização do livro, que passou a ser um meio de divulgação de

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. E-mail: [ajulia.99@gmail.com](mailto:ajulia.99@gmail.com)

informação e conhecimento, antes um privilégio da elite, pouco a pouco o ato de ler atingiu grande parte da população.

A leitura é um ato de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, cultural e social do ser humano e por muitos anos as editoras publicaram somente livros. Entretanto, com a modernização do processo de publicação, elas começaram a publicar conteúdos em outras mídias. Nesse contexto, a tarefa do editor é veicular a mensagem do autor para o leitor e o livro é, ainda, considerado o melhor meio para transmitir as ideias de uma pessoa para a outra (KNAPP, 1986).

O mercado editorial brasileiro está em constante crescimento e alicerçado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tem absorvido mudanças importantes nesse cenário, uma vez que a transição da cultura impressa para a cultura digital possibilita a ampliação da divulgação, distribuição, promoção e acesso ao conhecimento (PAOLINELLI; GAYDECZKA; ANJO, 2019).

Em face do exposto, pode-se destacar nesse amplo mercado o êxito nas atividades de publicação das editoras universitárias. É importante conhecer o papel desse tipo de editora em sua relação com a divulgação do conhecimento produzido no âmbito das universidades.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo conhecer a experiência editorial do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), sua gênese e produção de livros e de revista. Destaca-se como objetivos específicos: identificar padrões da identidade editorial; levantar os desafios da produção editorial da editora do ICSA; e as perspectivas quanto à divulgação do conhecimento produzido nesse instituto.

Atualmente as editoras universitárias têm lugar assegurado no competitivo mercado editorial brasileiro, contribuindo significativamente como canais de produção e inovação de interesse público divulgando estudos originais e traduções que nem sempre seria do interesse das editoras comerciais (SILVEIRA; BUFREM, 2020).

O interesse pela pesquisa surgiu com base na disciplina Editoração, ministrada no primeiro semestre de 2021 pela Profa. Dra. Izabel Arruda, docente da Faculdade de Biblioteconomia (FABIB). Na ocasião, o papel das editoras universitárias na relação entre academia e sociedade despontou como uma possibilidade de estudo.

Assim, entendendo a importância das editoras universitárias na promoção da ciência, da arte e da cultura, busca-se neste estudo de caso responder a seguinte questão: como tem sido a experiência da editora do Instituto de Ciências Sociais

Aplicadas (ICSA) no cumprimento desse papel? Quais são os produtos gerados por essa editora?

O presente trabalho segue estruturado em cinco seções. Após esta introdução, a parte seguinte é dedicada a uma discussão teórica tecida com base no acesso à literatura disponível sobre editoras universitárias. Na sequência, faz-se a exposição da estratégia de pesquisa conduzida para conhecer a editora do ICSA. Na seção seguinte, tem-se a apresentação e discussão do material empírico recolhido sobre essa editora para, ao final, tecer as considerações finais com sugestões de estudos futuros.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A editoração no Brasil vem sendo amplamente estudada e desenvolvida, tal como, observa-se no âmbito nacional contribuição de pesquisadores com trabalhos importantes, a exemplo de Bufrem (1992), Pereira e Freire (2011), entre outros. Entretanto, destaca-se no assunto sobre editoração universitária no Brasil a produção de Bufrem (1992, p. 20), que afirma “[...] as editoras universitárias se tornaram indispensáveis, apesar das limitações de seu alcance, especialmente como no Brasil, onde sua presença é recente [...]”, o que se reflete nos aumentos e na mudança do cenário nos diferentes mercados editoriais.

O processo de editoração nas universidades teve início no Brasil na década de 1960, dado que nas suas primeiras décadas, as atividades estiveram voltadas para o setor de revistas e jornais; porém, a partir da experiência nas imprensas universitárias, no transcorrer dos anos elas foram criando seus próprios conselhos editoriais e formalizando suas atividades, apesar das limitações de alcance (BUFREM, 1992). Seu papel complementa o das editoras privadas, promovendo novos autores pela divulgação dos seus trabalhos e favorecendo o desenvolvimento crítico e de avaliação contínua dos resultados das pesquisas dentro e fora da universidade.

Nota-se que, a atividade editorial acadêmica recebeu, no Brasil, várias denominações, dentre elas “gráfica”, “serviço gráfico” e “imprensa universitária”. Muito depois, chegou ao que hoje conhecemos como editora universitária. Independente da denominação, uma editora universitária é estratégica para o desenvolvimento da

sociedade, uma vez que divulga a informação científica, tornando-se essencial para a construção do conhecimento (PEREIRA; FREIRE, 2011).

Para Franchetti (2008), uma das principais razões para as universidades possuírem grandes editoras é pelo fato de que elas atuam de forma decisiva na composição de bibliotecas acadêmicas, por meio da publicação seletiva de trabalhos produzidos no país e do investimento na tradução de obras fundamentais para os cursos universitários de graduação e de pós-graduação. Dentro desse mercado editorial é necessário destacar a importância fundamental das editoras universitárias e sua divergência com o mercado de editoras comerciais. A respeito disso, Franchetti (2018) esclarece que:

[...] o que distingue uma boa editora universitária de uma editora de mercado é que o argumento decisivo para a publicação de uma obra não é o retorno financeiro, mas sim o acadêmico, ou seja, o impacto da obra na consolidação, na expansão ou no aprimoramento de um determinado campo do saber. Assim, entre uma obra de qualidade inferior que promete retorno auspicioso do investimento e uma obra de qualidade superior que, na melhor hipótese, permite prever a recuperação do investimento ao longo de um período largo de tempo, não há dúvida sobre qual a escolha de uma boa editora universitária (FRANCHETTI, 2018).

Dessa forma, uma editora comercial não tem seu foco na difusão do conhecimento ou da produção bibliográfica, mais sim no lucro. Para Bufrem e Garcia (2014), a ideia da editora universitária como um centro de difusão escrita do conhecimento científico é reveladora da importância que ela tem no desenvolvimento da ciência e, de forma ampla, no desenvolvimento social de um país.

Guedes e Pereira (2000) já ressaltavam a importância da contribuição das obras publicadas por editoras universitárias na formação do leitor e na promoção do autor, pois sempre houve preocupação com a qualidade do material que é publicado e com o incentivo à escrita de qualidade. Esse aspecto corresponde à função educacional de uma editora universitária: ser o maior instrumento de circulação do saber produzido por universidades, colaborando para o desenvolvimento da ciência e da reflexão do leitor por meio do diálogo com especialistas.

Além da formação do autor e do leitor, as editoras universitárias também formam editores científicos, dado ao fato de que:

[...] além de apoiar a publicação das revistas científicas dos diversos setores da Universidade, desde que se adaptem a uma padronização no formato e/ou satisfaçam determinadas condições, sobretudo no que concerne à manutenção de periodicidade e à indexação, desenvolvem um trabalho de acompanhamento e orientação de editores científicos em decisões que contribuem para a qualidade editorial exigida pela comunidade científica;

outras chegam a promover eventos, cursos, oficinas para editores e professores sobre o trabalho editorial e sobre direitos autorais (GUEDES; PEREIRA, 2000).

Assim, podemos destacar a importância dos editores científicos para o desenvolvimento da produção científica nacional, como destaca Packer (2011), também são responsáveis por avaliar os níveis de indexação e impacto dos artigos e dos periódicos. Lamentavelmente, as editoras universitárias ainda enfrentam contratempos relacionados ao desempenho na publicação de periódicos e recursos financeiros. Para Porto et al (2020), as restrições de âmbito financeiro:

[...] impacta[m] negativamente na qualidade dos processos, de modo que, na realidade brasileira, independentemente do vínculo institucional da revista, a atividade de revisor de artigo é voluntária e a tradução dos manuscritos é de responsabilidade financeira dos autores, os quais lidam com um número reduzido de empresas que realizam tradução na sua área científica (PORTO et al., 2020, p. 5)

As editoras universitárias vêm atuando de maneira a construir o seu reconhecimento como lugares de autoridade cultural e científica, e de seleção, segundo o mérito intelectual. Seu objetivo acima de tudo é manter o padrão na qualidade das publicações acadêmicas, sempre contando com conselhos editoriais integrados por reconhecidos especialistas (FRANCHETTI, 2018).

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa seguiu conduzida por abordagem qualitativa. Segundo Leite (2008), os métodos qualitativos são representados por trabalhos que não necessitam de ferramentas estatísticas, uma vez que procuram descrever os fenômenos com base em suas características. Esses tipos de pesquisa são mais comuns em trabalhos teóricos, exploratórios, orientados pela pesquisa documental direta e indireta e outros que possuem caráter de investigação descritiva ou histórica.

Quanto ao desenho, tem-se um estudo de caso fundamentado na pesquisa exploratória, documental e bibliográfica. Para Gil (2002, p. 54) o estudo de caso consiste em uma investigação bem delimitada, permitindo um amplo e detalhado conhecimento sobre o objeto de estudo. Atualmente o estudo de caso é muito utilizado no âmbito das ciências sociais com diferentes propósitos, sendo um deles, descrever a situação do contexto no qual está sendo feita determinada investigação.

As bases de dados utilizadas para a localização de material bibliográfico foram a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), por meio dos descritores “editora universitária” e “editoração no Brasil”. No total foram recuperadas 40 publicações, sendo selecionados artigos que apresentavam trabalhos em língua portuguesa publicados entre os anos de 1972 a 2021. Após a aplicação desses critérios foram selecionados seis artigos considerados pertinentes para compor o quadro teórico do estudo.

Também foram levantadas informações na página do ICSA na Internet, bem como no expediente da revista *Conexões* em sua versão impressa e digital.

Um conjunto importante de informações foi obtido por meio de entrevistas presenciais semi-estruturadas. Entre as pessoas ouvidas, tem-se o servidor Wanderlino Demetrio Castro de Andrade, quem acompanhou a idealização da revista *Conexões* e da editora do ICSA, o professor Luiz Otávio Maciel, responsável pela Biblioteca “Professor Armando Corrêa Pinto”, e os professores doutores Armando Lírio de Sousa e Paulo Moreira Pinto, respectivamente, Diretor-Geral e Diretor-Adjunto do ICSA.

Durante a recolha das informações houve tentativa de contato com a professora doutora Maria Elvira Rocha de Sá, que esteve na gestão do ICSA quando da criação da revista *Conexões*. Também houve tentativa de contato com os professores doutores Hamilton Vieira de Oliveira, Gilberto de Souza Marques e Marcelo Bentes Diniz, porém, os dois últimos encontravam-se fora de Belém e não voltariam em tempo de colaborar com as entrevistas.

## **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO**

Compreender a gênese da editora do ICSA implica conhecer essa Unidade da UFPA para, então, acessar a concepção de um projeto editorial que envolve a publicação de livros e de um periódico, a revista *Conexões*. Embora essa revista não seja um produto da editora do ICSA, *Conexões* é uma produção editorial do Instituto, tal como será visto mais adiante.

### **4.1 O ICSA**

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), antes chamado de CSE (Centro Sócio-Econômico) nasceu da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuarial; da Faculdade de Direito do Pará; da Escola de Biblioteconomia e da Escola de Serviço Social da UFPA, abrangendo também área de conhecimento das Ciências Humanas Aplicadas. É uma unidade acadêmica de formação superior no âmbito do ensino de graduação e da pós-graduação voltada para as áreas de conhecimento das ciências sociais aplicadas. Criado em 2007, tem como objetivo proporcionar o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos dentro da Universidade Federal do Pará (UFPA). O ICSA tem como missão “[...] gerar, difundir e fomentar o conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas, que expresse o compromisso com exercício da cidadania, responsabilidade social e ambiental [...]” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2019).

Atualmente o Instituto é dividido em sete subunidades acadêmicas representadas pelas faculdades de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social e Turismo, e também por programas de pós-graduação, a saber: Programa de Pós-Graduação em Administração; Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Programa de Pós-Graduação em Economia; Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Além disso, o Instituto dispõe da biblioteca setorial Armando Corrêa Pinto, reinaugurada no ano de 1998 com o objetivo de dar suporte aos cursos ligados ao Instituto.

#### **4.1.2 A gênese de uma editora**

A palavra gênese, do grego *gênesis*, em seu sentido primeiro significa “origem”, “elementos que contribuíram para a formação ou existência de uma coisa” (GÊNESE, 2014). É com base nessa etimologia que este estudo está desenhado sobre a editora do ICSA que se confunde com o surgimento da revista Conexões. Ao que tudo indica, ambas surgem simultaneamente e de forma independente, compartilhando de uma vontade institucional de divulgar o conhecimento produzido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos que integram o ICSA.

#### **4.1.3 Uma editora para um Instituto na UFPA**

No mercado editorial é necessário destacar a importância das editoras universitárias, pois elas produzem livros destinados a um público leitor bastante qualificado, contribuindo, desse modo, para a produção de novos conhecimentos em diferentes áreas. Nesse contexto, a Editora da UFPA (EDUFPA) está em funcionamento desde 1969, sendo direcionada para a produção e comercialização de livros

acadêmicos. Como editora, ela tem personalidade jurídica, ou seja, possui Cadastro Nacional de Pessoa Física (CNPJ) próprio, razão pela qual a palavra “editora” integra seu nome.

A editora do ICSA, por sua vez, não tem CNPJ próprio, motivo pelo qual a palavra “editora” não pode ser integrada ao seu nome. Entretanto, possui cadastro de editor originalmente obtido na Agência Brasileira de ISBN, quando em funcionamento na Função Biblioteca Nacional (FBN) até fevereiro de 2020, com registro atual na Agência Brasileira do ISBN, sob a responsabilidade da Câmara Brasileira do Livro (CBL). Assim, sob o prefixo editorial número 61214, a editora do ICSA pode produzir livros com ISBN próprio, apreciados por seu Conselho Editorial, mas não pode comercializá-los por não dispor de CNPJ próprio para fins de gestão tributária.

O Conselho Editorial existe para realizar a qualificação da produção editorial, isto é, “[...] analisar os originais submetidos para publicação pela editora do ICSA [...]”, podendo publicá-los de maneira impressa ou digital. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2020).

#### **4.1.4 O ISBN**

O *International Standard Book Number* (ISBN) corresponde a um padrão numérico criado com o objetivo de dar identidade às publicações na forma de livro. Trata-se de uma numeração imprescindível, pois com ele é possível individualizar qualquer livro no mundo. A sequência dos dígitos que compõem o ISBN “[...] é criada a partir de um sistema de registro utilizado pelo mercado editorial e livreiro em todo o mundo. Ela é composta de 13 números que indicam o título, o autor, o país, a editora e a edição de uma obra” (CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, 2022a).

Para realizar cadastro como editor, a editora do ICSA precisou da mediação da Editora da UFPA, detentora de CNPJ. Sobre esse processo, o Diretor da Biblioteca Armando Corrêa Pinto do ICSA, professor Luiz Otavio Maciel nos conta que:

[...] o CNPJ quem cadastrou foi a universidade. Nós, como não temos essa situação, usamos o CNPJ da universidade. Bom, então os outros que se cadastraram primeiro nesse caso estão atrelados à editora da universidade. Qualquer problema que tiver com o nosso cadastro, tanto a Biblioteca Nacional como com a mudança do sistema que agora o é CBL, a Câmara Brasileira do Livro, só quem pode resolver é a Editora da UFPA [...] (Luiz Otavio, entrevista realizada em 11.01.2022).

No ano de 2020 a FBN encerrou as atividades de emissão de ISBN, que passou a ser integralmente realizada pela CBL por meio da Agência Brasileira do ISBN, responsável pelo cadastro e pela emissão do código para publicações brasileiras. Essa

mudança não ocorreu sem impacto para os editores nacionais. Conforme explicar Luiz Otávio Maciel:

[...] em termos de valores, essa mudança não alterou nada. A tabela de preços continua a mesma. Apenas se tornou um pouquinho mais burocrático né! Depois que eles ajustaram o serviço é que a gente começou a aprender como atualmente funciona o sistema e tudo mais [...] mudou uma plataforma pra outra e evidentemente com a mudança de plataforma, mudaram alguns procedimentos, mas que não foi nada, que digamos... oneroso. Aliás, é o contrário. O formulário se tornou online e a gente pode realizar o pagamento também de forma online. A gente não precisa mais ir ao banco como acontecia antes [...]" (Luiz Otavio, entrevista realizada em 11.01.2022).

Assim, na história da editora do ICSA é possível encontrar publicações editadas antes e depois das mudanças ocorridas no processo de solicitação de ISBN. E passada a fase de ajustes à CBL indicada pelo professor Luiz Otavio, a editora do ICSA pode continuar solicitando normalmente número de ISBN para as publicações que vier a editar.

#### 4.1.5 A revista **Conexões** e a editora do ICSA

As revistas científicas (ou periódicos científicos) possuem um papel fundamental na produção e difusão do conhecimento dentro e fora das universidades. Conforme destacam Gonçalves, Ramos e Castro (2006, p. 171, grifo nosso)

"[...] Desde as primeiras revistas, sua função principal é o **registro e a difusão do conhecimento científico** [...] favorecendo a comunicação entre pesquisadores [...], comunidades científicas [...]" (GONÇALVES, RAMOS E CASTRO, 2006)

e, como consequência, o avanço da ciência. Observam, ainda, que mesmo com as mudanças no suporte de publicação, ou seja, na passagem do formato impresso ao digital, as revistas científicas preservam sua função.

As revistas científicas brasileiras são responsáveis por mais de um terço da produção científica do Brasil (PACKER, 2011). Para contribuir com esse processo fundamental ao meio acadêmico, no âmbito do ICSA foi criada em 2006 a revista **Conexões**. Sendo de natureza interdisciplinar e qualificada pelo Qualis/CAPES<sup>2</sup> com conceito B5, a revista:

[...] recebe, analisa e divulga contribuições na forma de artigos, relatos de experiência, comunicações, ensaios, resenhas, entrevistas e resumos de teses e dissertações em edições regulares ou em números especiais (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2022).

A revista **Conexões** está inserida na área das Ciências Sociais Aplicadas,

---

<sup>2</sup> Sistema de classificação da produção científica brasileira, baseada nos artigos publicados em periódicos de todos os programas de pós-graduações do país.

recebendo contribuições no campo da Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Economia, Serviço Social, Turismo e áreas afins, com foco na realidade amazônica.

Cabe registrar que antes da existência do ICSA havia o Centro Sócio-Econômico (CSE) que editava semestralmente a Revista do Centro Sócio-Econômico (ISSN 0104-4842). A publicação circulou entre 1993-2003, conforme dados disponíveis no Catálogo Coletivo Nacional (CCN). Porém, com a mudança regimental do *status* de centro para instituto houve a necessidade de criação de uma revista que expresse a identidade da nova unidade da UFPA, resultando na revista Conexões.

O servidor Wanderlino de Andrade conta sobre o projeto de criação da revista Conexões e da editora do ICSA, o que se deu quase de forma simultânea:

[...] fundada na gestão da professora Maria Elvira de Sá e do professor Maurício Sena Filho, que até onde conheço, fez uma publicação, daí passou alguns anos sem editar nenhum livro. Com a nova gestão do professor Marcelo Bentes Diniz, a gente tomou a decisão de recuperar a editora. E aí nós fizemos todo esse processo de recuperação, fazendo novamente a inscrição na Biblioteca Nacional, no IBICT, tirando o ISSN pra gente retomar essa ideia de ter uma revista própria do ICSA” (Wanderlino de Andrade, entrevista realizada em 13.12.2021).

Como conta o servidor Wanderlino, “[...] a professora Maria José de Souza Barbosa [Diretora-Adjunta] ficou encarregada do processo junto comigo de recuperação da editora e de revitalização da revista”. Em consonância com Franchetti (2018), Wanderlino entende que a editora universitária:

[...] tem o papel de organizar os trabalhos, as publicações, a importância é para que a gente pudesse ter um espaço do instituto para as nossas publicações, ajudar os alunos a publicarem, os professores, pra dar divulgação aos trabalhos do projeto de pesquisa, ensino e extensão, dos resultados das pesquisas através dos artigos publicados. A revista tem esse caráter, esse papel e a editora vem pra organizar todo esse conhecimento, criar uma revista que traga os resultados das nossas produções [...] (Wanderlino de Andrade, entrevista realizada em 13.12.2021).

Em relação à revista, entre os anos de 2008 e 2009 somente dois volumes de Conexões foram publicados, assim como houve mudanças no Conselho Editorial após a eleição para a Direção-Geral e Adjunta. De acordo com Bufrem (2009), um conselho editorial estabelece as políticas de uma editora e seleciona as obras a serem publicadas. De caráter deliberativo, esse órgão tem a responsabilidade da última decisão sobre a produção física da obra e cabe a ele utilizar os critérios contidos na política editorial vigente em cada instituição.

No caso da revista Conexões, o Quadro 1 permite visualizar as mudanças ocorridas no Conselho Editorial ao longo da gestão do ICSA.

**Quadro 1 – Composição do Conselho Editorial da revista Conexões 2008-2020**

Ano	Volume	Número	Conselho Editorial	Diretor-Geral	Diretor-Adjunto
2008	v. 1	n. 1	Hamilton Vieira de Oliveira Marcelo Bentes Diniz Nádia do Socorro Fialho Nascimento Maria José de Souza Barbosa	Maria Elvira Rocha de Sá	Maurício Sena Filho
2009/ 2010	v. 2/v. 3	n. 1	Hamilton Vieira de Oliveira Marcelo Bentes Diniz Maria José de Souza Barbosa	Marcelo Bentes Diniz	Maria José de Souza Barbosa
2011	v. 4	n. 1/ n. 2	Hamilton Vieira de Oliveira Marcelo Bentes Diniz Maria José de Souza Barbosa	Marcelo Bentes Diniz	Maria José de Souza Barbosa
2012	v. 5	n. 1/n. 2	Hamilton Vieira de Oliveira Marcelo Bentes Diniz Gilberto de Souza Marques Maria José de Souza Barbosa	Marcelo Bentes Diniz	Maria José de Souza Barbosa
2013	v. 6	n. 1/n. 2	Hamilton Vieira de Oliveira Marcelo Bentes Diniz Maria José de Souza Barbosa	Marcelo Bentes Diniz	Maria José de Souza Barbosa
2019	v. 7	n. 1/n. 2	Gilberto de Souza Marques Rubens da Silva Ferreira Armando Lírio de Souza Lírio de Souza Paulo Moreira Pinto Luiz Otavio Maciel da Silva Silvia Cristina da Costa Stockinger Flores Silvia Helena Ribeiro Cruz Wanderlino Demetrio Castro de Andrade	Armando Lírio de Souza	Paulo Moreira Pinto
2020	v. 8	n. 2	Gilberto de Souza Marques Rubens da Silva Ferreira Armando Lírio de Souza Carmem Lúcia Cardoso Ferreira Luiz Otavio Maciel da Silva Paulo Moreira Pinto Silvia Cristina da Costa Stockinger Flores Silvia Helena Ribeiro Cruz Wanderlino Demetrio Castro de Andrade	Armando Lírio de Souza	Paulo Moreira Pinto

(Continua) Ano	Volume	Número	Conselho Editorial	Diretor- Geral	Diretor- Adjunto
2020	v. 8	n. 2	Gilberto de Souza Marques Rubens da Silva Ferreira Armando Lírio de Souza Luiz Otavio Maciel da Silva Paulo Moreira Pinto Sílvia Cristina da Costa Stockinger Flores Sílvia Helena Ribeiro Cruz Wanderlino Demetrio Castro de Andrade	Armando Lírio de Souza	Paulo Moreira Pinto

Fonte: Expedientes da revista Conexões – 2008/2021

Conforme evidencia o Quadro 1, o trabalho editorial da revista e da editora passou por um período de suspensão com a mudança na gestão do ICSA (2014-2018) Conforme relata Wanderlino de Andrade “(...) até no final da gestão do professor Marcelo, nós conseguimos publicar nos quatro anos [...]. Depois disso, ela [a revista] teve uma interrupção e foi recuperada agora, na gestão do Prof. Armando com um novo Conselho e Comitê [...]”.

Na entrevista, Wanderlino de Andrade fala sobre a retomada da ideia de uma revista para o Instituto, sobretudo diante dos anos de interrupção da publicação. De acordo com o relato:

[...] houve uma discussão se nós deveríamos manter a revista Conexões ou criar outra revista, porque nós não conseguimos recuperar todos os anos de publicação, mas aí nós mantemos revista Conexões, mas fizemos um processo junto ao Instituto como se fosse realmente a criação de uma revista nova [...] (Wanderlino de Andrade, entrevista realizada em 13.12.2021).

O processo ao qual Wanderlino de Andrade se refere diz respeito ao novo projeto editorial, à mudança no Conselho Editorial, à composição de um Comitê Científico com pareceristas internos e externos à UFPA, à definição das normas para publicação e à edição da revista integralmente em formato digital.

Com as mudanças introduzidas pelo Conselho Editorial foi possível pensar a publicação da revista Conexões por meio do *Open Journal Systems* (OJS)<sup>3</sup>. O projeto elaborado pelos professores Gilberto Marques e Rubens Ferreira foi submetido em 2019 à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e aprovado em 2020

<sup>3</sup> O OJS é um *software* gratuito amplamente difundido no mundo para a edição e publicação de revistas em formato digital de acesso livre e gratuito.

para inclusão no Portal de Revistas da UFPA<sup>4</sup>. Em função da burocracia institucional, o Conselho Editorial optou por disponibilizar temporariamente a revista em página própria organizada pelo professor Luiz Otavio Maciel da Silva e pelo estudante de curso de Biblioteconomia, Rogério Pinheiro do Carmo.<sup>5</sup>

Na Fotografia 1 é possível observar mudanças no design da revista Conexões, com destaque para a incorporação do logotipo do ICOSA à capa, a fim de configurar uma nova identidade editorial a partir de 2009. O mesmo logotipo também é usado nos livros publicados pela editora do ICOSA. Na Figura 1 está evidenciada outra mudança no design.

**Fotografia 1** – Mudanças no design da revista Conexões – 2008/2009. O numero um está ao centro.



Foto: Ana Júlia Albuquerque, 2022.

<sup>4</sup> Conforme Parecer de Admissão ao Portal de Periódicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) do dia 19 de janeiro de 2020.

<sup>5</sup> As edições anteriores encontram-se digitalizadas. Ver a coleção da revista em: <http://www.revistaconexoeticsa.ufpa.br>

**Figura 1 – Mudanças no design da revista Conexões a partir de 2019**



Fonte: Site da revista Conexões, 2022.

De acordo com Packer (2011), os periódicos tem como missão a comunicação dos resultados da pesquisa original, o que contribui para o avanço do conhecimento nas diferentes áreas. Nesse sentido, o combate à endogenia, a avaliação por pares, a periodicidade e a quantidade de artigos lançados a cada número são critérios de qualidade importantes a serem observados pelos editores científicos.

Em relação à periodicidade, desde a criação a revista Conexões experimentou períodos distintos, até se consolidar como uma publicação semestral a partir de 2011, com fascículos lançados nos meses de junho (jan/jun) e dezembro (jul/dez) de cada ano. A publicação semestral é um critério a ser considerado para fins de indexação em bases de dado, uma vez que revistas anuais nem sempre são aceitos pelos indexadores.

A endogenia acadêmica<sup>6</sup> ainda é um problema a ser superado pelo que representa para a adesão das revistas a padrões de qualidade cada vez mais exigentes. No caso do ICSA, esse fenômeno está associado às origens da própria publicação, pois Conexões surgiu originalmente como um canal de publicação para a comunidade de pesquisadores, docentes, técnicos, alunos do ensino de graduação e da pós-graduação do Instituto, ou seja, de forma despreziosa em relação à forte competitividade nacional e internacional que existe entre os periódicos científicos.

<sup>6</sup> Termo que designa a concentração institucional dos autores, dos avaliadores e/ou dos membros do conselho editorial de uma revista.

Quanto à avaliação, o novo Conselho Editorial instituiu a avaliação por pares duplo cego (*double blind*)<sup>7</sup>. Dessa forma, artigos, ensaios e relatos de experiência são encaminhados com formulário de avaliação a dois pareceristas, preservando o anonimato da autoria. Nos casos de empate, o original é submetido a um terceiro avaliador. Na comunicação do resultado, os autores não têm acesso à identidade dos avaliadores.

Como forma de recompensar os avaliadores pelo trabalho voluntário de análise dos originais, o Conselho Editorial vigente de Conexões passou a adotar a emissão de declaração de revisor(a). Segundo Rovner (2006) é demasiado importante recompensar os avaliadores pelo trabalho gratuito que fazem para as revistas, pois “por conferir pequena ou nenhuma recompensa aos pareceristas, pode sobrecarregá-los de trabalho, fazendo com que emitam pareceres superficiais” (apud STUMPF, 2006, p. 7).

Sobre a transição do formato analógico para o digital, Wanderlino de Andrade comenta que a digitalização da revista era um desejo dos antigos diretores da editora da ICSA. De acordo com o entrevistado:

[...] na gestão do professor Carlos Maciel com o professor Manoel, que era seu adjunto, também teve a intenção de fazer e iniciou um processo de digitalização das revistas anteriores que tínhamos publicado, mas isso não foi adiante. Não conseguimos por falta de infraestrutura e de pessoal adequado para trabalhar. De mão de obra mesmo pra tocar o projeto. A gente não conseguiu. Aí vem a gestão do professor Armando com o professor Paulo que recompõe uma equipe, cria uma comissão, recompõe o Conselho e aí a gente consegue retomar a revista agora de forma digitalizada [...] (Wanderlino de Andrade, entrevista realizada em 13.12.2021).

Em vista disso, o conhecimento dos periódicos publicados pela revista Conexões passaram a ser públicos e, como explica Bomfá e Castro (2004) os periódicos científicos eletrônicos tem o intuito de oferecer fácil acesso e divulgação da informação, assim como a recuperação da informação de modo ágil, oferecer largo alcance, diminuir os custos com impressão e postagem, oferecendo fluxo contínuo de artigos científicos.

O registro da revista Conexões em bases de dados depende das soluções que vêm sendo buscadas pelo Conselho Editorial para a edição no OJS, a regularidade da publicação e a superação da endogenia. De acordo com Paker (2011, p. 31), a

---

<sup>7</sup> Termo que significa “duplo-cego”: quando autores e avaliadores têm as identidades preservadas sob anonimato durante o processo de avaliação dos artigos submetidos para publicação em uma revista.

indexação em bases de dados é fundamental para a visibilidade das publicações periódicas, pois:

[...] Pertencer aos índices de referência, isto é, estar indexado, é essencial para que os periódicos e a pesquisa que comunicam integrem de modo sistemático a memória e os fluxos de informação científica e sejam, portanto, habilitados a participar dos processos de recuperação e avaliação de informação científica [...].

Um passo importante nesse sentido foi a indexação da revista Conexões em “Sumarios.org”, em 2021, pelo professor Rubens Ferreira, editor-assistente. Essa base indexadora foi criada em 2007 pela Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto (FUNPEC-RP), em continuidade a “Sumários Correntes Brasileiros”, então editado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)<sup>8</sup>. A iniciativa confere visibilidade aos artigos publicados na revista Conexões e a atualização vem sendo realizada por Luiz Otavio a cada novo fascículo<sup>9</sup>.

#### **4.1.6 Produção editorial em livros**

A editora do ICSA conta com mais de quarenta livros publicados no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Luiz Otavio Maciel – professor do curso de Biblioteconomia e bibliotecário responsável por essa unidade de informação que integra o Sistema de Bibliotecas da UFPA – diz que tem o desejo antigo de fazer o levantamento técnico e o controle da memória editorial do Instituto para a Biblioteca Setorial “Armando Correa Pinto”, o que ficaria disponível no repositório da UFPA. Sobre esse projeto, Luiz Otavio explica que ele aconteceria da seguinte forma:

[...] a gente coloca lá e o que tiver link do que tiver acesso público ou dentro do portal da CAPES. O livro a gente vai tentar resgatar a memória deles, com os autores, para ver se eles têm algum exemplar que possa doar [...] (Luiz Otavio, entrevista realizada em 11.01.2022).

A editora do ICSA pode publicar livros nos formatos impresso e/ou digital e nenhuma obra pode usar o prefixo editorial sem aprovação do Conselho Editorial.

Para levantar a produção editorial do ICSA foi realizado um levantamento das obras registradas na base de dados da Agência Brasileira de ISBN. Ao utilizar o termo “ICSA” na ferramenta de pesquisa foram encontrados 40 resultados. O uso do nome

---

<sup>8</sup> Sumarios.org tem como objetivo “[...] ampliar a divulgação e o acesso aos periódicos científicos nacionais [...]”. Ver: <https://www.sumarios.org/sobre-o-sum%C3%A1riosorg>

<sup>9</sup> Ver: <https://www.sumarios.org/revista/conex%C3%B5es-0>

do Instituto por extenso permitiu recuperar outros três títulos. Assim, os 43 títulos editados pelo Instituto encontram-se distribuídos por campo disciplinar na Tabela 1.

**Tabela 1 – Distribuição da produção editorial do ICSA**

Áreas do conhecimento	Quantidade	%
Serviço Social	10	24
Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	9
Economia	13	30
Ciências Sociais	8	19
Educação	4	9
Outras	4	9
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100</b>

Fonte: Agência Brasileira de ISBN.

Os 54% (23) estão ligados às Faculdades de Economia e Serviço Social que possuem programas de mestrado e doutorado. Essa pode ser a explicação da maior produção em relação às outras Faculdades.

Em relação à Tabela 1, a categoria “Outros” engloba livros com assuntos do campo da Engenharia, da Agricultura e tecnologias relacionadas e da Legislação internacional. Para Luiz Otávio Maciel, é essencial que os livros estejam organizados e a produção seja contabilizada: “[...] fico angustiado quando alguém vem pegar algum livro de algum professor do Instituto e não tem. Isso pra mim é uma falha gravíssima! A gente tá tentando então ver se a gente reverte essa situação [...]”.

A relação dos títulos editados pelo ICSA está disponível no Anexo A deste estudo.

#### **4.1.7 Perspectivas para a revista Conexões e para a editora do ICSA**

O estudo conduzido no contexto da editoração possibilitou entrevistar o Diretor-Geral e membro do Conselho Editorial do ICSA, o professor Armando Lírio. Na oportunidade, interessava acessar o olhar de um professor, pesquisador e gestor sobre as perspectivas para a revista Conexões e para a editora do ICSA. Sobre esse ponto, o professor Armando comentou do desejo de fazer a revista ser reconhecida:

[...] trazer a revista realmente para um patamar superior. Conseguir [...] a validação junto à CAPES, que é a questão do conceito da revista. Acho que

ainda tem esse critério de conceito para que a gente possa deixar ela num patamar e assim dar um passo importante nessa consolidação [...] (Armando Lírio, entrevista realizada em 15.02.2022).

Ainda sobre as perspectivas editoriais do Instituto, na opinião do professor Paulo Pinto, atual Diretor-Adjunto e membro do Conselho Editorial, é de extrema importância desenvolver estratégias para manter a periodicidade da revista, a fim de “[...] não interrompermos o fluxo para poder entrar na avaliação trianual da CAPES [...]”. Nesse contexto, o professor Paulo Pinto reforça a necessidade de formalização do trabalho editorial no organograma do ICSA para:

[...] tornar a atual Coordenadoria de Informação (CI) do ICSA em um Núcleo de Editoração e Difusão Científica no qual poderemos trabalhar todas as publicações da Unidade, aproveitando também para revitalizar a Editora ICSA [...] (Paulo Pinto, entrevista realizada em 17.02.2022).

Do ponto de vista de Bufrem e Garcia (2014), as percepções dos editores universitários sobre as atividades de gestão apontam para os limites impostos pela legislação, pela burocracia e pelas dificuldades institucionais (recursos financeiros, tecnológicos e humanos) para realizar uma produção mais ágil.

Como qualquer editora, a do ICSA também enfrenta desafios, entre os quais a necessidade de “[...] uma equipe técnica, de servidores, técnicos administrativos, pelo menos um servidor, um técnico administrativo, que possa assumir mais diretamente os aspectos executivos da revista [...]” (Armando Lírio, entrevista realizada em 15.02.2022). Ao que tudo indica, as barreiras que derivam da falta de pessoal dedicado aos serviços editoriais são combinadas às limitações orçamentárias. Desse modo, para o professor Armando Lírio há que se buscar por “[...] formas de financiar [a revista Conexões e a editora] a partir dos projetos, dos programas de pesquisa e de extensão que têm interesse em utilizar a revista como um instrumento de divulgação da sua produção [...]” (Armando Lírio, entrevista realizada em 15.02.2022).

Ao considerar que as publicações acadêmicas ajudam a promover as universidades não apenas entre a comunidade científica, mas também na sociedade como um todo, nesse aspecto pode-se perceber a importância estratégica de uma editora consolidada no âmbito do Instituto. Conforme destaca o professor Paulo Pinto para o ICSA:

[...] A editora ICSA, assim como a revista Conexões são muito importantes para a divulgação científica e a democratização dos resultados das pesquisas realizadas pelos docentes da Unidade. Penso que a editora cumprirá um papel fundamental em oportunizar a difusão da ciência para as pessoas interessadas

nas temáticas de investigação dos diversos cursos do ICSA [...] (Paulo Pinto, entrevista realizada em 17.02.2022).

O entendimento do professor Paulo Pinto também é compartilhado pelo professor Armando Lírio, que acrescenta: “[...] o selo de uma editora universitária dá a oportunidade aos programas de pós-graduação canalizarem as publicações [...]” (Armando Lírio, entrevista realizada em 15.02.2022). Essa observação é importante porque quando a publicação é produzida sob análise de Conselho Editorial os livros adquirem outros *status*.

Como se vê, o ICSA vem construindo uma experiência no campo da editoração científica de duas formas: por meio da revista Conexões e por meio dos livros publicados sob o selo do Instituto. Contudo, embora possua um curso de graduação afim à editoração (o curso de Biblioteconomia), o avanço para uma experiência mais profissional envolve parcerias com cursos de outros institutos, como os que abrigam cursos de Comunicação Social, Letras (Língua Portuguesa e Inglesa), Ciências da Computação e Artes Visuais. Não se pode perder de vista também contribuições do curso de Administração, pois as editoras também envolvem processos gerenciais na elaboração do produto-livro.

Todavia, as condições para o funcionamento e o sucesso das editoras universitárias são muito diferentes das editoras comerciais. Enquanto essas últimas dispõem de capital para investir no negócio do livro, em equipes especializadas e tecnologia, as editoras universitárias funcionam com muita força de vontade para dar publicidade ao conhecimento científico.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O surgimento das editoras universitárias é marcado por mudanças políticas, econômicas, tecnológicas e educacionais no Brasil. De “serviço gráfico” a “editoras universitárias”, as condições foram mudando, de forma que elas representam um espaço significativo no mercado editorial brasileiro. Além de promover a ciência, a arte e a cultura, elas são responsáveis pelo desenvolvimento crítico da sociedade pela forma com a qual as publicações na forma de livros e revistas impactam na vida das comunidades científica e não científica.

Em relação às revistas produzidas nas universidades, pode-se dizer que elas correspondem ao maior veículo de divulgação do conhecimento científico, cada uma com normas próprias, conselho editorial, comitê científico e políticas editoriais preocupadas em manter certos padrões de qualidade e de conduta.

Com o objetivo de conhecer a editora do ICSA, em sua gênese e produção editorial, o trabalho mostrou, por meio das entrevistas, que essa experiência tem envolvido diferentes atores, de diferentes cursos e em diferentes gestões, produzido um conhecimento sobre a edição de livros e revistas. Embora não tenha sido possível acessar o pensamento de ex-diretores, ao manter a revista Conexões em circulação e ao publicar livros com o selo do ICSA, os gestores atuais reiteram a importância desse trabalho para o Instituto e para a sociedade quanto ao acesso ao que é produzido nas disciplinas da área das Ciências Sociais Aplicadas por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Por fim, salvo as lacunas decorrentes das condições desfavoráveis à realização de algumas entrevistas, o estudo permitiu realizar o resgate da memória editorial do ICSA, ao menos em parte. Assim, para estudos futuros, recomenda-se ouvir outros atores envolvidos na história da produção editorial do Instituto.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para a pesquisa, em especial ao meu professor e orientador Prof. Dr. Rubens Ferreira por ter me dado todas as ferramentas que permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de maneira satisfatória.

## **REFERÊNCIAS**

BOMFÁ, C. R. Z; CASTRO, J. E. Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: o caso da Revista Produção Online. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000200004>>. Acesso em: 04 fev. 2022.

BUFREM, L. S.; GARCIA, T. M. B. A editora universitária e o compromisso da universidade com as práticas de divulgação do conhecimento produzido. **Em Questão**, v. 20, n. 1, p. 151-164. 2014. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/88120>. Acesso em: 04 jan. 2022.

BUFREM, L. S. Editoras universitárias no Brasil: uma crítica à reformulação na prática. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, 1992. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71719>. Acesso em: 25 maio 2021.

BUFREM, L. S.. Política editorial universitária por uma crítica à prática. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, p. 23-36. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362009000100003>. Acesso em: 25 maio 2021.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. Agência Brasileira do ISBN. **O que é ISBN**. 2022a. Disponível em: <<https://www.cbldados.org.br/isbn/o-que-e-isbn/>>. Acesso em: 30 jan. 2022.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO b. Agência Brasileira do ISBN. **Busca de publicações**. 2022b. Disponível em: <[https://www.cbldados.org.br/isbn/pesquisa/?page=1&q=icsa&filtrar\\_por%5B0%5D=selo&ord%5B0%5D=relevancia&dir%5B0%5D=asc&selo%5B0%5D=ICSA&selo%5B1%5D=Instituto%20de%20Ci%C3%Aancias%20Sociais%20Aplicadas%20%E2%80%94%20ICSA%20FUFPA](https://www.cbldados.org.br/isbn/pesquisa/?page=1&q=icsa&filtrar_por%5B0%5D=selo&ord%5B0%5D=relevancia&dir%5B0%5D=asc&selo%5B0%5D=ICSA&selo%5B1%5D=Instituto%20de%20Ci%C3%Aancias%20Sociais%20Aplicadas%20%E2%80%94%20ICSA%20FUFPA)>. Acesso em: 03 jan. 2022.

CARDOSO, S. P. Importância e uso das revistas científicas nos contextos acadêmico e social. **Revista Ciências e Ideias**, v. 11, n.1, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341036504\\_IMPORTANCIA\\_E\\_USO\\_DAS\\_REVISTAS\\_CIENTIFICAS\\_NOS\\_CONTEXTOS\\_ACADEMICO\\_E\\_SOCIAL](https://www.researchgate.net/publication/341036504_IMPORTANCIA_E_USO_DAS_REVISTAS_CIENTIFICAS_NOS_CONTEXTOS_ACADEMICO_E_SOCIAL). Acesso em: 24 jan 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Processo de avaliação pelos pares**. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/avaliacaopares> . Acesso em: 04 fev. 2022.

DUMONT, L. M. M.; AUN, M. P.; CARVALHO, M. C. R.; SAKAI, S. A editoração no Brasil: aspectos gerais. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, 1979. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/75873>. Acesso em: 18 maio 2021.

FRANCHETTI, P. Editoras universitárias, até quando? **Revista USP**, São Paulo, n. 117, 2018. Disponível em: <http://jornal.usp.br/especial/revista-usp-117-editoras-universitarias-atequando/>. Acesso em: 13 dez. 2021

GÊNESE. *In*: AULETE, **Dicionário Digital**. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2004. Disponível em: <https://www.aulete.com.br/g%C3%AAnese>. Acesso em: 13 dez. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V. C.; CASTRO, R. C. F. Revistas Científicas: características, funções e critérios de qualidade. *In*: **Comunicação & Produção Científica**. [S.l. : s.n.], 2006. p. 165-190.

GUEDES, M. do C.; PEREIRA, M. E. M. Editoras universitárias: uma contribuição à indústria ou à artesanaria cultural? **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 78-84 p. 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100009>. Acesso em: 4 jan 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Editora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas**. 2020.

KNAPP, W. **O que é editora?** 176. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos).

LEITE, F. T.. Método científico e metodologia. *In*: LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa** (monografias, dissertações, teses e livros). 3. ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008. p. 87-120.

PACKER, A. L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP**, São Paulo, n. 89, p. 26-61, 2011. Disponível: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13868/15686>. Acesso em: 24 jan. 2022.

PAOLINELLI, S. M. R.; GAYDECZKA, B.; ANJO, L. F. R. D. S. As editoras universitárias no contexto da educação superior pública brasileira. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 25-38, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/112214>. Acesso em: 03 jun. 2021.

PEREIRA, F. S.; FREIRE, B. M. J. **A editora universitária da UFRN e o livro científico: lugares de memória do saber acadêmico**. 2011. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2190/A%20editora%20-%20Pereira.pdf?sequence=1>. Acesso em: 03 jun. 2021.

PORTO, A. R. ET AL. Experiência na editoração científica do Journal of Nursing and Health. **Ciência da Informação em Revista**, v. 7, n. esp., p. 32-36, 2020. Disponível em: [10.28998/cirev.2020.7ne.32-36](http://10.28998/cirev.2020.7ne.32-36) Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVEIRA, M. A. A.; BUFREM, L. S. Memória editorial e temática da editora universitária da UFPA (1955-2014). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 11, n. 1, p. 135-149, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/146832>. Acesso em: 18 maio 2021.

STUMPF, I. R. C. Revisão pelos pares: Do tradicional ao inovador. [Anais]. Conferência Iberoamericana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica. Brasília, DF: UNIDERP, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/217050> . Acesso em: 04 fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. **Apresentação**. 2019. Disponível em: <http://icsa.ufpa.br/index.php/apresentacao>. Acesso em: 30 jan. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. **Histórico**. Disponível em: <http://www.icsa.ufpa.br/index.php/teste-autoridade>. Acesso em: 04 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

**Normas.** Disponível em: <https://revistaconexoicsa.ufpa.br/editoria-g>. Acesso em: 30 jan. 2022.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste Termo, que **concordei** em ser entrevistado(a) e/ou participar da pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A editora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA/UFPA): gênese e produção editorial**, desenvolvido pela discente do curso de Biblioteconomia **Ana Júlia Albuquerque da Silva**, matrícula nº 201804640020

Fui informado de que a pesquisa é orientada pelo Prof. Dr. Rubens Ferreira (FABIB/ICSA/UFPA), a quem poderei contatar/consultar a qualquer momento que julgar necessário pelo seguinte e-mail: rubensf@ufpa.br.

Declaro que aceitei participar da pesquisa por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou quaisquer ônus, tendo como finalidade colaborar para a finalização do trabalho.

Pelo presente Termo fui suficientemente informado sobre os objetivos acadêmicos e não comerciais do estudo que pretende, em linhas gerais, conhecer a editora do ICSA em relação a sua história e produção editorial.

Minha colaboração com o estudo em tela se fará por meio de entrevista previamente agendada, a qual poderá ser gravada para o registro mais fidedigno das informações fornecidas oralmente por mim; todavia, suprimindo do trabalho escrito qualquer declaração que represente dano ou ameaça à integridade da minha pessoa.

Fui informado, ainda, de que posso desistir da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou sofrer quaisquer tipos de sanções ou de constrangimentos.

Por fim, registro o recebimento de uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinada por mim, pela discente e por uma testemunha.

Belém, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

1. Assinatura do(a) participante: \_\_\_\_\_

2. Assinatura do(a) pesquisador(a): \_\_\_\_\_

3. Assinatura do(a) testemunha(a): \_\_\_\_\_

## ANEXO A – TÍTULOS PUBLICADOS PELO ICOSA

	ISBN	Título
1	978-85-61214-00-5	Globalização financeira e Amazônia nos anos 90: ensaios selecionados sobre a globalização financeira na economia brasileira e amazônica;
2	978-85-61214-01-2	Unidades de Conservação em Martírios/Andorinhas: perspectivas ambientais, socioeconômicas, culturais e turísticas;
3	978-85-61214-02-9	A Amazônia e a crise de modernização;
4	978-85-61214-03-6	Orientações para elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso dissertação e tese;
5	978-85-61214-04-3	Desafios contemporâneos para o serviço social;
6	978-85-61214-05-0	Projeto político institucional do atendimento socioeducativo no Pará: a mudança de conteúdo e a mudança de método;
7	978-85-61214-06-7	Projeto político institucional do atendimento socioeducativo no Pará: ações, parâmetros e procedimentos do atendimento socioeducativo;
8	978-85-61214-07-4	Desafios e potencialidades para a Amazônia do século XXI;
9	978-85-61214-08-1	Políticas públicas e lutas sociais na Amazônia: enfoques sobre planejamento, gestão e territorialidades;
10	978-85-61214-09-8	Boa intenção não basta! Um convite para desvendar a prática com crianças e adolescentes;
11	978-85-61214-10-4	Responsabilidade ambiental das empresas paraenses;
12	978-85-61214-11-1	Anais do VIII turismo em debate 2012;
13	978-85-61214-12-8	Política de habitação de interesse social: projeto técnico social;
14	978-85-61214-13-5	Em debate: formação em engenharia, tecnologia social aplicada e desenvolvimento da Amazônia;
15	978-85-61214-14-2	Anais Luamim 20 anos: serviço social, educação e cultura;
16	978-85-61214-15-9	Anais Luamim 20 anos: serviço social, educação e cultura;
17	978-85-61214-16-6	Luamim 20 anos: serviço social, educação e cultura;
18	978-85-61214-17-3	Centro de formação em economia solidária na Amazônia: processos de implantação e de gestão;
19	978-85-61214-18-0	Fator amazônico: interfaces com o sistema único de assistência social;
20	978-85-61214-20-3	Universidade, comunidade e associativismo: experiências de extensão, pesquisa e ensino na ITCPES da UFPA;
21	978-85-61214-19-7	Macroeconomia monetária e financeira da produção capitalista: volume I;

22	978-85-61214- 21-0	Macroeconomia monetária e financeira da produção capitalista: volume 2;
----	-----------------------	---

23	978-85-61214-22-7	Macroeconomia monetária e financeira da produção capitalista: volume 3;
24	978-85-61214-23-4	Macroeconomia monetária e financeira da produção capitalista: volume 4;
25	978-85-61214-24-1	Política pública e economia solidária na Amazônia;
26	978-85-61214-25-8	Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação: textos selecionados e apresentados;
27	978-85-61214-26-5	Circuito de experiências: tecnologias, metodologias e avanços na extensão universitária para o desenvolvimento social;
28	978-85-61214-27-2	Circuito de experiências: tecnologias, metodologias e avanços na extensão universitária para o desenvolvimento social;
29	978-85-61214-28-9	Responsando a tecnologia e a sustentabilidade da Amazônia;
30	978-85-61214-29-6	Economia política do desenvolvimento econômico, estado e os padrões de industrialização originária, retardatária e tardia;
31	978-85-61214-30-2	Boa intenção não basta! Desafios para a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência em Belém;
32	978-85-61214-31-9	Caderno: Programa Integrado Mercado Institucional de Alimentos;
33	978-85-61214-32-6	Caderno: Programa Integrado Mercado Institucional de Alimentos;
34	978-85-61214-33-3	Anais do I Seminário Nacional Serviço Social e a Pesquisa Social na Amazônia: desafiando limites;
35	978-85-61214-34-0	Habitação na Amazônia: particularidades e desafios ao trabalho profissional do assistente social;
36	978-85-61214-35-7	Organização do conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas.
37	978-85-61214-36-4	A dinâmica atual do mundo do trabalho paraense e brasileiro;
38	978-85-61214-37-1	A pesquisa e o ensino em arquivologia: perspectiva na era digital;
39	978-85-61214-38-8	II Seminário Nacional de Serviço social e a Pesquisa Social na Amazônia;
40	978-85-61214-39-5	Anais do XLII Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação;
41	978-65-994227-1-3	Cultura digital, ensino remoto e pandemia;
42	978-65-994227-0-6	Natureza, territorialidade e diversidade sociocultural;
43	978-65-994227-2-0	Ensino remoto emergencial na percepção de docentes da UFPA;
44	978-65-994130-6-3	Meu verbo cultura: escritos amorosos sobre cultura e desenvolvimento;

45	978-65-99413-8-7	Turismo, gastronomia e música: elos entre Belém do Pará e Cabo Verde.
----	------------------	---

Fonte: Câmara Brasileira do Livro (2022b) com acréscimos da autora.